André Pomponet

Ato contra a reforma da Previdência movimentou o centro de Feira

André Pomponet - 22 de março de 2019 | 18h 48

A manhã de sexta-feira (22) amanheceu igual a tantas outras no centro da Feira de Santana. Pela avenida Getúlio Vargas, os ônibus avançavam em direção ao Terminal Central. O comércio nas ruas centrais da cidade funcionava normalmente. E os pedestres circulavam como sempre, pisando as pedras portuguesas nas calçadas. Era a rotina habitual de uma sexta-feira ensolarada. A diferença estava no estacionamento ali defronte à Prefeitura, aonde começava a se aglomerar gente.

O som de um mini trio amplificava o alerta sobre o que espera o trabalhador caso seja aprovada a reforma da Previdência proposta pelo governo Jair Bolsonaro (PSL-RJ).

"O governo não cobra R$ 450 bilhões de dívida dos sonegadores", "O benefício do idoso vai ser cortado pela metade" e "20 milhões de trabalhadores perderão o abono do PIS" eram algumas das advertências para quem passava, curioso com aquela aglomeração. À medida que a manhã avançava, as sombras iam encurtando e a multidão se adensando.

Ali, havia muitas professoras da rede municipal em greve; professores universitários e da rede estadual que vergam sob o arrocho salarial que já dura quatro anos; estudantes, servidores públicos e gente dos sindicatos dos trabalhadores rurais da região. Muitos ostentavam camisetas das centrais sindicais que começam a reagir coletivamente à draconiana proposta de reforma. Alguns exibiam o "Lula livre" em camisetas e não faltou quem apostasse em Che Guevara.

- Reforma para os militares, os políticos e o Judiciário não existe – advertia alguém ao microfone. Outro lembrou o slogan do futuro, caso a reforma seja aprovada da forma como foi apresentada: "Pague, morra e não se aposente".

Percurso

Por volta das 10 e meia a passeata saiu, percorrendo a rua Visconde do Rio Branco e retornando pela praça do Nordestino e pela avenida Senhor dos Passos. Nas calçadas e nas lojas, muita gente parou, atenta, para ouvir os oradores. Em alguns rostos era possível identificar a repugnância que a proposta inspira. Alguns comerciários exibiam o olhar perdido, imerso em conjecturas amargas.

Há seis meses, eleitores de Jair Bolsonaro mostraram-se hostis à manifestação das mulheres contra o candidato, ali mesmo, defronte à prefeitura. Ontem ninguém reclamava, não resmungava, nem soltava piadinhas infames: a altivez dos acólitos do "mito", pelo jeito, está acabando. Talvez porque muitos sintam que também estão na alça de mira da revogação de direitos.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

Para não dizer que não flores

A pauta da salvação na

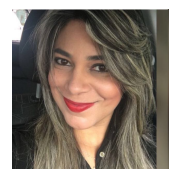
André Pomponet

Ato contra a reforma da Previdência movimento de Feira

Retrospecto favorece E o Carcará

Valdomiro Silva

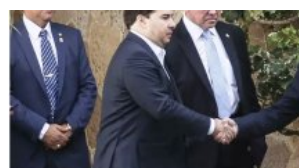
Os adversários de Flum Bahia de Feira na Série Brasileirão 2019

Flu e Bahia de Feira, am três jogos sem vencer, clássico decisivo pela frente

Emanuela Sampaio

Havan se instalará em lado do Posto Cajueiro

Novos Médicos Residen HGCA

AS MAIS LIDAS HOJE

1

A prisão de Temer, a resposta de Botafo Brasil

Pelo menos centenas de pessoas marcaram presença na manifestação. Em alguns momentos, os motoristas de ônibus estacionaram seus veículos nas faixas exclusivas, sinalizando apoio às reivindicações. A marcha repercutiu sobre o funcionamento do comércio feirense pela manhã. Mas não se percebeu a eventual insatisfação de manifestações anteriores. Havia, no ar, um apoio tácito.

Seguramente é porque o feirense já percebe, desde já, o dano imenso que o aguarda, caso a reforma seja aprovada. A indignação é maior porque os militares – sócios privilegiados do consórcio no poder – pouco serão afetados pelas mudanças. Ao contrário: farão jus, até, a aumento de salário.

Como primeiro ato – manifestações e até greves gerais tendem a acontecer lá adiante – foi positivo. Provavelmente as mobilizações continuarão e os próximos atos terão adesão mais robusta.

2 A pauta da salvação nacional

3 Subtenente da PM é morto a tiros por o
policiais em Feira de Santana

4 Para não dizer que não falei das flores

5 STF entra em alerta com delação premi
pode atingir Fux

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Retrospecto favorece Bahia contra o Carcará

Apesar da expectativa, não choveu no dia de São José

Atos contra reforma da Previdência exigirão mobilização e esclarecimento

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense